

**ARTIGO****O USO DE NORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS PELOS DISCENTES DO CURSO DE ECONOMIA DA UFS NA ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO<sup>1</sup>****THE USE OF DOCUMENT STANDARDIZATION BY STUDENTS OF THE UFS ECONOMICS COURSE IN THE PREPARATION OF THEIR FINAL COURSE WORK****MARIA CARMELITA NASCIMENTO SANTOS<sup>2</sup>****MARTHA SUZANA CABRAL NUNES<sup>3</sup>****RESUMO**

O presente artigo faz um estudo sobre o uso da normalização de documentos, que é um tema de bastante relevância para a área da Biblioteconomia e Documentação. Nesta investigação, busca-se fazer uma análise a respeito do uso da normalização de documentos pelos discentes do curso de Economia da Universidade Federal de Sergipe na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso. A pesquisa tem como problema a seguinte questão: como a normalização documental e o bibliotecário podem contribuir na elaboração de trabalhos de conclusão de curso dos estudantes do curso de Economia da UFS? O objetivo geral do artigo é elaborar um manual de normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso para uso dos estudantes do curso de Economia da UFS, a partir do olhar da Biblioteconomia, visando contribuir para melhoria de indicadores acadêmicos do curso. A metodologia utilizada foi a pesquisa aplicada, descritiva, exploratória e de abordagem qualitativa, com foco nos resultados para solucionar o problema. A partir de entrevista feita com uma docente do curso de Economia e de um questionário aplicado e respondido por 8 concludentes do curso, evidencia-se que a criação de um manual de normalização documental com base nas normas da ABNT ajudará os discentes em suas maiores dificuldades na normalização de seus TCCs. Como resultado final, o manual foi elaborado como material de apoio para auxiliar os discentes, com foco em suas principais dificuldades identificadas nas respostas do questionário aplicado.

**Palavras-chave:** Associação Brasileira de Normas Técnicas; bibliotecário documentalista; ciências econômicas; escrita científica; normalização de documentos.

**ABSTRACT**

This article presents a study on the use of document standardization, which is a very relevant topic for

1. Trabalho de Conclusão de Curso II, sob orientação da Profa. Dra. Martha Suzana Cabral Nunes, apresentado ao DCI para aprovação na atividade TCC II do Curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS em 04/04/2025.

2. Universidade Federal de Sergipe, Graduando do curso de Biblioteconomia e Documentação do Departamento de Ciência da Informação, e-mail: carmelitansantos@hotmail.com

3. Docente do Curso de Biblioteconomia e Documentação e Sergipe, Graduando do curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Sergipe, email: marthasuzana@academico.ufs.br

the area of Library Science and Documentation. This research seeks to analyze the use of document standardization by students of the Economics course at the Federal University of Sergipe in the preparation of their final course papers. The research has the following problem: how can document standardization and the librarian contribute to the preparation of final course papers for students of the Economics course at UFS? The general objective of the article is to prepare a standardization manual for Final Course Papers for use by students of the Economics course at UFS, from the perspective of Library Science, aiming to contribute to the improvement of academic indicators of the course. The methodology used was applied, descriptive, exploratory and qualitative research, focusing on the results to solve the problem. Based on an interview with a professor of the Economics course and a questionnaire administered and answered by 8 graduates of the course, it is clear that the creation of a document standardization manual based on ABNT standards will help students with their greatest difficulties in standardizing their TCC. As a final result, the manual was prepared as support material to assist students, focusing on their main difficulties identified in the responses to the questionnaire.

**Keywords:** Brazilian Association of Technical Standards; documental librarian; economic sciences; scientific writing; document standardization.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como tema a normalização de documentos no âmbito acadêmico, que consiste na importância de organizar e facilitar o acesso à produção científica dos trabalhos elaborados no ambiente universitário.

A normalização surge, então, desde os primórdios da civilização, quando o homem começou a padronizar sons para associá-los a objetos ou ações. É a normalização linguística que tem o processo de estabelecer uma língua padrão, a partir de uma variedade social ou geográfica que se estabelece e, assim, a normalização social acontece a fim de tornar ideias e ações consideradas normais, certas ou naturais na vida cotidiana a partir da necessidade de padronização. Isso tornou-se ainda mais importante para que fosse possível viver em grupos, estabelecendo-se um padrão de comportamento social (Brasil Escola, 2025).

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) “a normalização é [...] o processo de formulação e aplicação de regras para a solução ou prevenção de problemas, com a cooperação de todos os interessados, e, em particular, para a promoção da economia global” (ABNT, 2024).

Assim, a normalização não se limita somente a uma norma, mas a diversas outras, cujo nível vai depender do tema principal relacionado. Conforme os últimos

dados da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2024), a elaboração de normas técnicas segue a orientação de órgãos e normas internacionais, tais como: *International Organization for Standardization (ISO)*, *International Electrotechnical Commission (IEC)* e *International Telecommunication Union (ITU)*; Regional/Sub-Regional: Comissão Panamericana de Normas Técnicas (COPANT), Associação Mercosul de Normalização (AMN) e *European Committee for Standardization (CEN)*; Associação Francesa de Normalização (AFNOR) e Associação Espanhola de Normalização (AENOR), entre outras normalizações.

A *International Organization for Standardization* (ISO), ou Organização Internacional de Padronização, criada em 1946 na Suíça, tem como objetivo criar normas que facilitem o comércio e promovam boas práticas de gestão e o avanço tecnológico, além de disseminar conhecimentos. Suas normas mais conhecidas são a ISO 14000 de gestão do meio ambiente e ISO 9000 de gestão da qualidade (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO). Tais iniciativas visam elaborar “padrões para especificações e métodos do trabalho nas mais diversas áreas da sociedade (existem normas, por exemplo, para classificação de hotéis, café, usinas nucleares, etc.)” (Santos; Sampaio, 2014, p. 153).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), criada em 1940, como órgão responsável pela padronização e controle das normas técnicas, apresenta, a partir de um dos seus Comitês Técnicos, Comitê ABNT/CB-014, as normas de informação e documentação, onde é priorizada a qualidade formal das publicações brasileiras, a fim de facilitar a comunicação científica (Anjos; Calixto; Martins, 2012). Além disso, a ABNT também é representante da ISO, tendo uma relação importante com a mesma.

A motivação para esse tema surgiu a partir da observação das taxas de retenção do ensino superior, que, às vezes, podem indicar problemas dos alunos em sair da universidade devido à obrigatoriedade de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e às dificuldades relacionadas a essa elaboração. Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), alguns dos dados publicados pela Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI) mostram um número de ingressantes superior em relação ao de formados<sup>4</sup>.

4 UFS em números:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJlJoiODJOWU5MjYtOTRlbnY0OWNkLWl3YWUuZWNIMGQzZjYyYyYxliwidCI6IjhlbnRmODJlLTBmOWQtNGE2Ny1iNTZILTk5M2I3Y2ExOWVmMiJ9.>

De acordo com Veiga, Lemos e Garbin (2010), o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é definido como uma etapa importante na conclusão da graduação, amplamente utilizado como trabalho científico relacionado à área de formação do estudante que resulta não somente em experiência acadêmica enriquecedora, mas, também, em indicador de qualidade institucional, ao mesmo tempo em que oferece informações pertinentes ao processo científico e tecnológico e contribui para a solução de problemas sociais, dentre outros. Assim, é de fundamental importância que as normas de trabalhos acadêmicos e todo o TCC estejam em sintonia com a normalização documental, seja a partir da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), ou outras normas, para que esse conhecimento científico possa ser transferido, acessado e disseminado, evitando sua perda.

Enfatizam-se nesse artigo as normas de Citação (NBR 10520/2023) e Referência (NBR 6023/2018), pela afinidade e relevância que existe entre elas. Como apontam Santos e Sampaio (2014), as referências embasam todo o corpo do texto com maior atenção, pois tudo que for citado é preciso referenciar. Nota-se, assim, a ligação e necessidade da relação entre a norma de Citação com a de Referência, pois transmitem confiança, evitam o plágio, contribuem para o avanço do conhecimento científico, mostram o conhecimento científico e autoridade, bem como contribuem para o reconhecimento do trabalho de outros pesquisadores.

Anjos, Calixto e Martins (2012, p. 16) afirmam não somente a importância da normalização de documentos, mas que “[...] A comunidade científica estabelece padrões de normas de publicação, visando que toda pesquisa seja disseminada e que o conhecimento científico seja identificado e acessado”. Também enfatizam a importância do profissional bibliotecário, normalizador, com suas competências e habilidades profissionais para o projeto, a fim de facilitar a transferência da comunicação científica (Anjos; Calixto; Martins, 2012).

Portanto, o artigo debruça-se sobre os estudantes do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Sergipe (UFS), quando estão diante da tarefa de elaborarem seus TCC para finalizarem o curso, momento em que se deparam com as normas da ABNT, especialmente as normas NBR 10520/2023 (Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação) e NBR 6023/2018 (Informação e documentação - Referências – Elaboração), conforme a ABNT. A escolha por esse curso, dentre outros da UFS, deu-se a partir das reuniões de orientação, que apontaram a oportunidade de uma pesquisa voltada a esse

público, considerando a taxa de retenção de até 19,12%, no período vespertino, e chegando a 32,26%, no período noturno do curso de Economia, observada no último período de 2024.<sup>5</sup>, totalizando 74 estudantes retidos (Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional), levantando questionamentos a respeito da relação entre esse indicador e os desafios que se impõem aos estudantes quando chegam à fase da elaboração do TCC.

Assim, uma vez que elaborar o TCC pode significar uma dificuldade do estudante para finalizar o curso de Economia, levando até mesmo à retenção ou desistência do curso de graduação pela falta de preparo das habilidades de leitura, da escrita acadêmica, ou mesmo falta de normas adequadas durante o processo acadêmico-científico para elaboração dos trabalhos finais, destaca-se a importância desse tema.

Assim, como problema de pesquisa questiona-se: como a normalização documental e o bibliotecário podem contribuir na elaboração de trabalhos de conclusão de curso dos estudantes do curso de Economia da Universidade Federal de Sergipe?

Partindo desse problema, o objetivo geral do artigo é elaborar um manual de normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso para uso dos estudantes do curso de Economia da Universidade Federal de Sergipe, a partir do olhar da Biblioteconomia, visando contribuir para melhoria dos indicadores acadêmicos do curso. Já os objetivos específicos são: identificar as normas relacionadas à elaboração de TCC na literatura; levantar os instrumentos de apoio à elaboração de TCC no curso de Economia; verificar as dificuldades dos discentes do curso de Economia da UFS na elaboração do TCC; propor a elaboração de um manual de normalização documental voltado aos estudantes concluintes do curso de Economia da UFS a partir do trabalho do bibliotecário.

Justifica-se esse estudo pela afinidade da pesquisadora com a temática, considerando-se, também, que a quantidade de pesquisas com esse tema é bem limitada e pela atenção necessária para as normas de citação e referência dentro dos trabalhos de conclusão de curso dos discentes de Economia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Além disso, tal pesquisa contribui para o avanço do conhecimento científico e no reconhecimento do trabalho de outros pesquisadores.

5 Disponível em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiodBjOWU5MjYtOTRlNy00OWNkLWI3YWUtZWZlZGQzZjYyYjYxliwidCI6IjhlNTRmODJlLTBmOWQ0tNGE2Ny0iNTZlTk5M2l3Y2ExOWVmMiJ9>. Acesso em: 07 out. 2024.

Além disso, a pesquisa traz como impacto social observar as necessidades das normas para cada tipo documental entre os acadêmicos concludentes e, assim, poder solucionar os principais problemas enfrentados a partir da elaboração de um manual de normalização documental, pois, sem a devida normalização, fica impossibilitada a transferência da informação de qualidade para a comunidade científica.

Esse estudo vincula-se à Linha 1 de pesquisa do Departamento de Ciência da Informação (DCI), com a formação e atuação profissional em Biblioteconomia e Documentação e competência/habilidades profissionais, enfatizando a importância do profissional bibliotecário em tornar essa consolidação possível a partir dessa metodologia científica aplicada a área do curso.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Essa seção trata sobre a importância da normalização documental dos trabalhos de conclusão de curso, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), evidenciando a importância do trabalho do bibliotecário no uso dessas normas.

### **2.1 A NORMALIZAÇÃO NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Para a ciência moderna, é de fundamental importância que os trabalhos científicos sejam divulgados e recuperados com sucesso. E, para isso, existem fatores que são indispensáveis para a contribuição dessa divulgação, como trabalhos acadêmicos-científicos com normalização de qualidade e adequada para cada tipo de documento, bem como títulos bem indexados, citações e referências de autores normalizadas corretamente, para que nada seja perdido na comunicação científica.

Como explicam Lima e Brasil (2024), a produção da comunidade científica e sua disseminação estão relacionadas à formalização e institucionalização em nível local e organizacional das regras documentais, onde geralmente são interpretadas, adaptadas e apresentadas à comunidade por meio de manuais ou instrumentos específicos. Para Ferreira e Bonotto (2020), a comunicação é fundamental com a normalização dos periódicos e para a difusão do conhecimento, além de impactar na visibilidade, reconhecimento, aumento do prestígio e a aceitabilidade dos periódicos no meio científico.



Para além da importância na comunicação científica, a normalização é necessária para a produção documental, com aspectos de qualidade no seu conteúdo e apresentação formal (Ferreira; Bonotto, 2020). Sendo assim, a produção documental dos trabalhos acadêmico-científicos, principalmente dos TCC, dá-se inicialmente pela utilização correta das normas a partir da normalização documental, com a adoção de algum padrão, como as normas da ABNT.

Algumas das normas específicas de trabalhos acadêmicos são: artigo em publicação periódica técnica e científica (NBR 6022/2018); referência (NBR 6023/2018); sumário (NBR 6027/2013); resumo, resenha e revisão (NBR 6028/2021); trabalhos acadêmicos (NBR 14724/2011); projeto de pesquisa (NBR 15287/2025); pôsteres técnicos e científicos (NBR 15437/2023). Esse estudo deu ênfase às normas de Citação (NBR 10520/2023) e Referência (NBR 6023/2018).

De acordo com Lima e Brasil (2024), o uso dessas normas é um requisito fundamental para aqueles que elaboram e apresentam trabalhos acadêmicos, sendo uma competência inerente ao processo de comunicação científica, e parte inexorável do conhecimento científico. Assim, a padronização pode chegar a um nível específico de conformidade que facilite a circulação desses dados no meio científico (Lima; Brasil, 2024). Mas, para isso, é preciso adaptar e facilitar as normas gerais com manuais institucionais que traduzam a linguagem técnica para evitar dificuldades de compreensão dos estudantes.

Como evidenciam Lima e Brasil (2024, p. 4):

as normas gerais, geralmente nacionais, possuem linguagem técnica e, por vezes, resumida, ou seja, não fornecem exemplos para todas as decisões de normalização. A elaboração de manuais institucionais é oportuna, pois traduzem, adaptam e facilitam o entendimento e a aplicação das regras gerais em situações práticas específicas. De fato, as normas gerais têm uma natureza sugestiva e genérica, oferecendo diferentes abordagens para a resolução de um determinado problema, o que dificulta a tomada de decisão para usuários leigos.

Ademais, é plausível destacar que existe um problema na precisão dos instrumentos organizacionais que traduzem as normas produzidas pelos organismos nacionais e internacionais, pois enquanto umas instruções variam de acordo com a autonomia institucional para sugestões dos organismos normalizadores mais amplos, outras apresentam imprecisões ou erros, intencionais ou não, em relação às diretrizes documentárias (Lima; Brasil, 2024).

Para Lima e Brasil (2024), além das informações errôneas serem danosas para a padronização em nível local, induzem as pessoas ao erro quando submetem os seus trabalhos acadêmicos, como alunos, pesquisadores ou até mesmo por usuários mais especializados. Ao contrário, um trabalho bem normalizado oferece condições altamente favoráveis à sua indexação e recuperação, facilitando a comunicação científica.

## 2.2 O BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA

A normalização representa um avanço na produção científica, a partir do momento em que possibilita a transferência da comunicação científica para o conhecimento de todos. Mas, isso só é possível porque existem profissionais da área trabalhando em conjunto, tais como o bibliotecário. Conforme Borges, Revez e Huvi (2024, p. 130), "O bibliotecário é parte do processo que integra as partes e o todo. Deste modo, torna-se um fator crucial e indispensável para inovação, ensino, aprendizagem, orientação, organização, disseminação e manutenção da informação e do conhecimento".

Assim, o papel do bibliotecário está cada vez mais voltado ao seu trabalho, com a necessidade de atualização por meio de capacitação e treinamento para aprimorar seus conhecimentos e habilidades, de acordo com a demanda do mercado (Rodrigues; Costa, 2023). Como é evidenciado por Rodrigues e Costa (2023, p. 36):

as atribuições de um bibliotecário vão além de gerenciar e organizar unidades de informação, pois é também um interlocutor do conhecimento, que cuida da organização, disseminação e recuperação da informação, tem vários papéis onde um deles é promover práticas que auxiliem os usuários na transmissão do conhecimento, e isso é feito por meio da orientação na normalização dos documentos ou quando ele mesmo normaliza.

Sendo assim, um dos papéis do bibliotecário é promover práticas que auxiliem os usuários em suas pesquisas e trabalhos acadêmico-científicos, como é o exemplo da elaboração de manuais e outros documentos. Conforme comentado por Rodrigues e Costa (2023), tudo isso é ligado à atuação do bibliotecário, sendo um bibliotecário normalizador, que surge devido ao fato da normalização documentária ser um serviço comum nas bibliotecas, ou como é para muitos uma forma de renda extra, pois é uma área com demanda em potencial e que exige atribuições fundamentais do profissional.



Nesse sentido, o bibliotecário contribui na transmissão do conhecimento, sendo o bibliotecário de referência que atende diretamente aos usuários, ajudando em suas pesquisas, oferecendo acesso rápido e seguro, por meio da facilitação das práticas que desempenha (Rodrigues; Costa, 2023), cumprindo, assim, uma das 5 leis da Biblioteconomia – poupar o tempo do usuário/estudante (Sousa; Targino, 2016).

Além disso, segundo Pinto, Rados e Inomata (2017), o bibliotecário tem o serviço de referência como uma das atividades centrais das bibliotecas e no processo do avanço tecnológico passa por grandes transformações, assumindo novas funções para o desenvolvimento de competências. Ademais, há um conjunto de competências que contribuem para a evolução dos serviços prestados por unidades de informação, como a referência educativa (Pinto; Rados; Inomata, 2017).

## 2.3 INDICADORES ACADÊMICOS NO ENSINO SUPERIOR

É importante ressaltar que, no ensino superior, existem muitos desafios para a maioria dos discentes graduandos que, conseqüentemente, influenciam a evasão, a retenção e a taxa de sucesso do curso. De modo geral, são fenômenos complexos e que, além das questões econômicas institucionais, sejam elas instituições públicas ou privadas, há também o aspecto cultural, social e político, gerando um processo de exclusão.

Dentre esses desafios estão aqueles apontados na pesquisa de Tabosa e Cavalcante (2021), os quais observaram um aumento na evasão discente no ensino superior da Universidade Federal do Ceará (UFC), no período de 2015 a 2019, com um total de 190 discentes que abandonaram, cancelaram ou desistiram de sua matrícula. Esses resultados indicam a depressão, a ansiedade e outros problemas de saúde, bem como a necessidade de trabalhar em tempo integral como principais motivações que influenciaram os alunos a abandonarem o curso de Biblioteconomia.

Além dos fatores de saúde, a distribuição de auxílios socioeconômicos também traz impactos na vida dos estudantes, conforme demonstra pesquisa de Melo e Bax (2024). Segundo os autores, a distribuição de auxílios socioeconômicos impactou diretamente no desempenho acadêmico dos estudantes analisados, com um coeficiente de rendimento acadêmico incrementado, na média, um pouco mais de 17 pontos para bolsistas, além de uma proporção 21,10% menor de evadidos

neste grupo.

Além disso, são muitos os fatores de evasão e retenção, como é evidenciado na monografia de Lemos (2023), que desenvolveu uma plataforma web para análise da evasão de alunos no trabalho de conclusão de curso. Identificou-se durante 2 semestres como motivos de evasão um aumento de respostas negativas para a afirmação de que “o curso deixou a desejar” e um crescimento de mais de 20% na justificativa “Má qualidade das aulas” para a pergunta “Qual o maior motivo para evadir o curso?”.

Outros motivos de evasão são apresentados a partir dos indicadores de Lemos (2023) que, em sua monografia intitulada “Desenvolvimento de uma plataforma web para análise da evasão de alunos no trabalho de conclusão de curso”, demonstrou que mais de 15% das justificativas de evasão foram “Identificação com o curso”, “Má estrutura” e mais de 10% foram “Falta de reconhecimento profissional”, com um total final, durante 10 semestres, de 785 evadidos, 116 retidos, 328 formados e 287 cursando, a partir dos dados coletados por situação do aluno.

Diante disso, fica evidente que não se trata apenas de questões subjetivas e pessoais do acadêmico de forma externa, mas também da parte interna da própria instituição de ensino, como viu-se a partir dos indicadores apontados, tais como: questões de estrutura, de reconhecimento profissional e, principalmente, de qualidade das aulas.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção são detalhados os procedimentos metodológicos que foram adotados para desenvolvimento deste artigo. A elaboração de uma pesquisa exige que o tema a ser pesquisado tenha como norte a fundamentação teórica, que dá o suporte epistemológico para a elaboração do problema de pesquisa, considerando-se que a metodologia contribuirá para o alcance dos objetivos propostos no trabalho.

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Essa pesquisa se caracteriza como pesquisa aplicada, pois se propõe, a partir de um problema concreto, a buscar resultados que trazem um olhar próprio à solução desse problema, pensado de acordo com a área da Biblioteconomia e

Documentação.

Para Nunes (2021), a pesquisa aplicada é aquela “onde os conhecimentos adquiridos são utilizados para aplicação prática e voltados para a solução de problemas concretos da vida cotidiana” (Nunes, 2021, p. 10). Já para Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa aplicada caracteriza-se por seu interesse prático e que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade. Além disso, a pesquisa aplicada abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem, contribuindo para a ampliação do conhecimento científico e sugerindo novas questões a serem investigadas (Gil, 2019).

Também se caracteriza como pesquisa descritiva e exploratória conforme seus objetivos. Segundo Nunes (2021), a pesquisa descritiva adota técnicas padronizadas de coleta de dados como formulários, questionários ou a observação, que tem como objetivo principal investigar um caso, com sua frequência e características, a fim de facilitar a análise das relações entre as alterações que estão sendo investigadas, tais como os perfis, atitudes de determinado grupo, opiniões ou fenômenos sociais dentro da realidade. “Na pesquisa descritiva, prevalece a observação, o registro, a análise e a interpretação dos fenômenos sem que haja interferência do pesquisador” (Nunes, 2021, p. 12).

E, sendo considerado como etapa inicial de qualquer pesquisa científica, esse estudo foi caracterizado como exploratório, devido ao fato de contribuir para o conhecimento, e que conforme Nunes (2021), tem a finalidade de conhecer a fundo sobre o tema de pesquisa a partir do levantamento bibliográfico e também requerer a um estudo de caso, tendo um planejamento flexível para permitir a consideração de vários elementos que envolvem o problema de pesquisa.

Em sua abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois quer compreender a natureza do problema, a fim de indicar quais soluções podem ser mais apropriadas para que os estudantes do curso de Economia da UFS tenham melhor rendimento na elaboração do TCC.

A abordagem qualitativa apresenta a possibilidade de investigação das subjetividades, analisadas a partir de modelos de interpretação, ou seja, não são quantificáveis, mas analisadas com o objetivo de investigar e entender a natureza

dos fenômenos sociais (Nunes, 2021). Ademais é afirmado por Nunes (2021, p. 13) que “Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto”.

### 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa compreende os estudantes do curso de Economia da UFS, representados pela amostra dos estudantes matriculados em Monografia I e II no semestre 2024-2, sendo um dos indicadores a proporção de discentes matriculados na UFS há mais tempo que a duração padrão do próprio curso, com índices de retenção no último período de 2024.1 de 19,12%, no turno vespertino, e chegando a 32,26%, no período noturno, totalizando 74 estudantes retidos. Os índices da taxa de sucesso de 18,18% noturno e 33,96% vespertino, no período de 2023.

### 3.3 LOCAL DE PESQUISA

O local de pesquisa é o curso de Ciências Econômicas da UFS que, de acordo com o Portal UFS, teve início na Faculdade de Ciências Econômicas de Sergipe, criada para funcionar os cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Atuariais, regida pelo Decreto-Lei nº 7.988 de 22 de setembro de 1945. E só em 1968 houve a incorporação da Faculdade de Ciências Econômicas com a instituição da Universidade Federal de Sergipe, agregando o quadro funcional e de professores, através da Portaria nº 117, de 16 de dezembro de 1968.

Ainda, segundo o Portal UFS<sup>6</sup>, o curso de Economia tem como princípios filosóficos o pluralismo metodológico e a transmissão do senso ético e de responsabilidade social. Passou por uma reforma curricular em 2008, que incluiu novos conteúdos e uma nova visão sobre os conteúdos, alterando também a carga horária do curso, que passou de 2.700 pra 3.000 horas. O curso está localizado no campus sede da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em São Cristóvão – SE, 49100-000, no bairro Rosa Elze.

### 3.4 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Foi feita a coleta de dados para levantamento das informações necessárias ao desenvolvimento da pesquisa, sendo utilizado um questionário aplicado junto aos discentes concluintes do curso de Economia da UFS. Também foi realizada entrevista

6. Disponível em: <https://www.ufs.br/> Acesso em: 07 out. 2024.

com o/a docente que ministra as disciplinas de Monografia I e II.

Por fim, foi feita análise documental, a partir do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Economia.

### 3.5 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados coletados durante a pesquisa foi realizada por meio de estatística descritiva com uso da planilha do Excel.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os objetivos traçados e a metodologia aplicada, apresentam-se e discutem-se os resultados coletados a partir da entrevista com a docente que ministra as disciplinas de monografia I e II, e um questionário aplicado aos discentes concludentes do curso de Economia.

A entrevista foi feita em 06 de fevereiro a partir de um roteiro de entrevista estruturada com a professora Fernanda Esperidião, do Departamento de Economia (DEE), bem como a fala foi gravada e transcrita usando o programa *Google Colaboratory*. O questionário foi aplicado entre 09 a 17 de março de 2025, pela plataforma *Google Forms* para os estudantes matriculados nas disciplinas de monografia I e II do curso de Economia da UFS.

A partir da entrevista, com o total de 10 perguntas com finalidade na pesquisa, as principais perguntas e respostas foram as seguintes:

**Pergunta 1:** Quais os tipos de documentos aceitos como Trabalho de Conclusão de Curso no Departamento de Economia (DEE)? **Resposta:** conforme o PPC e as normativas, deve-se ter sempre um trabalho de conclusão de curso e apenas a monografia é aceita, onde, minimamente, ele tem que ter uma parte teórica, uma proposta metodológica, uma análise de dados, a discussão desses dados e a conclusão. Sem mínimo de páginas e eles fazem mais trabalhos quantitativos e menos teóricos.

**Pergunta 2:** Quais são as regras adotadas para o Trabalho de Conclusão de Curso no PPC? **Resposta:** o aluno tem que fazer Monografia I, disciplina com um professor para toda a turma matriculada, que antecede, o pré-projeto, onde ele tem aula

com o professor para começar a contextualizar o tema, a problemática e teorias que ele quer utilizar e trabalhar, para ao final dessa disciplina ele estar com a estrutura do pré-projeto. E depois na monografia II com os encontros de orientação.

**Pergunta 3:** Quais os instrumentos de apoio aos discentes do curso de Economia para elaboração de TCC?. **Resposta:** o instrumento de apoio para elaboração do TCC é a disciplina de monografia I e uma sessão no PPC das regras sobre parâmetros e definições de forma bem resumida e muito sucinto para elaboração do TCC.

**Pergunta 4:** Quais são as dificuldades que os discentes concludentes de Economia têm na elaboração de TCC?. **Resposta:** inúmeras. Dificuldades de elaborar as ideias, de saber qual o seu problema, hipótese e referencial teórico da pesquisa. Além da dificuldade de sentar e escrever devido a pouca leitura, fora a cópia e cola de outros textos.

**Pergunta 5:** Quais são as maiores demandas dos discentes concludentes do curso com relação ao TCC? **Resposta:** as maiores demandas são de entender o que eles têm que fazer, pois não entendem. É ele, porque não vai ter professor para fazer isso para ele.

**Pergunta 6:** O que você acha que poderia ser feito para ajudar os estudantes concluintes do curso? Manual de normalização documental? **Resposta:** acredita-se que ajudaria muito um manual com várias dicas, as normas, passo a passo, detalhes falando das normas da ABNT e formatação para auxiliar e ajudar a dá um norte. Eles procuram o professor, mas o professor não tem tanta ideia depois das mudanças de atualização da ABNT.

**Pergunta 7:** Como a questão da retenção ou desistência na disciplina de TCC impacta para os indicadores de qualidade do curso? **Resposta:** é péssimo os indicadores de taxa de retenção e desistência na disciplina de TCC, devido ao discente não terminar o TCC dele e ficar ocupando aquela vaga, além da condição para ele de estudante ser muito boa, é vantajosa no ponto de vista de uma pessoa que não tem perspectiva para o mercado de trabalho, por ser tudo mais em conta na condição de estudante.

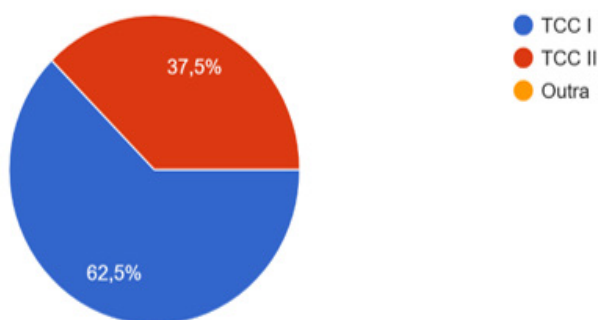
No geral, analisaram-se as respostas da entrevista de acordo com Lima e Brasil (2024), onde foi constatado que o serviço do bibliotecário na criação do manual pode auxiliar os discentes, a partir das regras documentais de formalização para



seus TCC, com a interpretação e adaptação, assim podendo ser apresentada à comunidade por meio desse instrumento. Também é plausível destacar, de acordo com a entrevista, que existe um problema na precisão dos instrumentos organizacionais, além da atualização institucional do projeto pedagógico do curso, apresentando insuficiência no auxílio para os concludentes na elaboração dos seus TCC. Com isso, pode-se observar um conjunto de competências do bibliotecário que contribuem para a evolução dos serviços prestados por unidades de informação, desenvolvendo-se a referência educativa (Pintro; Rados; Inomata, 2017). E, ainda, com os indicadores acadêmicos, que não se tratam apenas de questões externas, como é apontado pelos concludentes, mas também da parte interna da própria instituição de ensino ou departamento, como visto a partir dos materiais de apoio e os exemplos dos indicadores apontados por Lemos (2023) de evasão na crescente justificativa sobre a má qualidade das aulas.

Nas turmas de monografia I e II nas quais foi aplicado o questionário no período atual de 2024.2, estão matriculados em monografia I: 33 discentes e monografia II: 39 discentes. Obteve-se um total de 8 respondentes. O gráfico 1 apresenta o levantamento dos seguintes dados

Gráfico 1 – Respondentes matriculados em Monografia I e Monografia II:



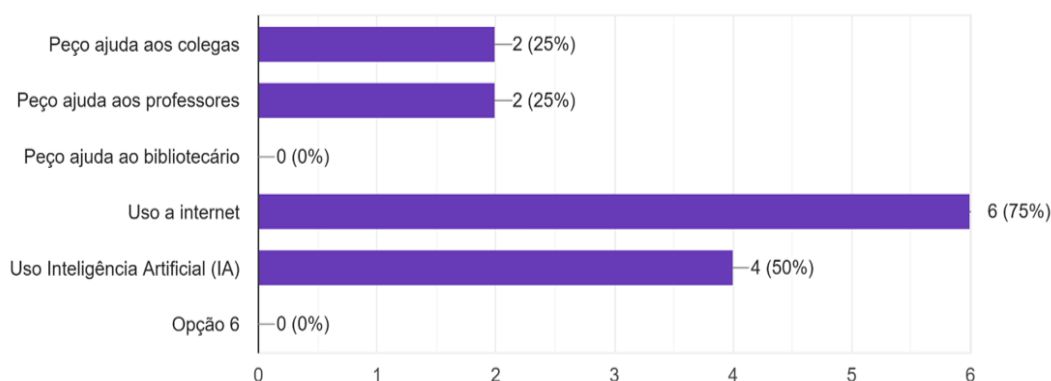
Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Com o total de 8 respostas dos concludentes (Gráfico 1), tanto de alunos matriculados em Monografia I, como em Monografia II, observou-se que a maioria dos respondentes está matriculada em Monografia I, sendo que 2 deles já se matricularam 2 vezes em Monografia I e 1 deles mais de duas vezes em Monografia II.

Com o intuito de observar e entender como é a busca, o acesso e o ensino

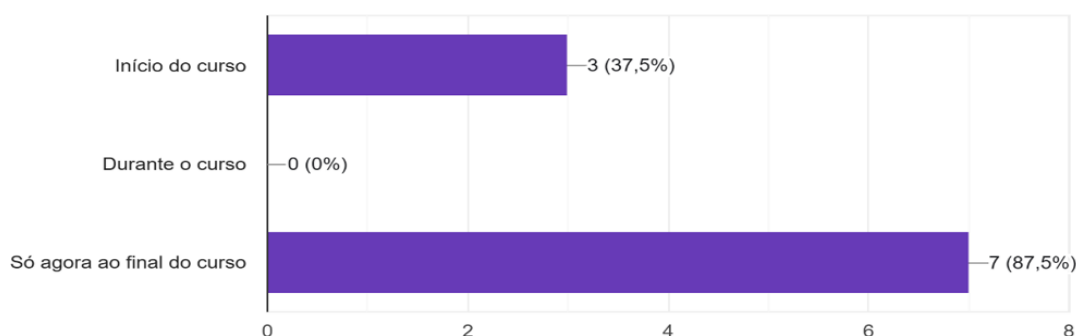
sobre as normas da ABNT no curso de Economia da UFS, foi perguntado para os concludentes como eles buscam informação quando não sabem quais normas da ABNT devem utilizar (Gráfico 2):

Gráfico 2 – Quando não sabe qual norma da ABNT utilizar, como você busca?



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Gráfico 3 – Em qual período do curso você tem acesso as normas da ABNT?

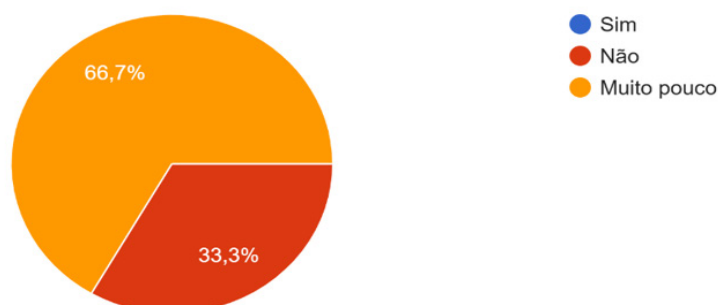


Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

O gráfico 2 evidencia que, quando não sabem qual norma deve-se utilizar, os respondentes utilizam com maior ênfase a internet e a Inteligência Artificial (IA), que são ferramentas não confiáveis para buscar as normas e ainda saber quais ou como utilizar. Assim como Rodrigues e Costa (2023) afirmam, o bibliotecário de referência contribui na transmissão do conhecimento, onde atende diretamente aos usuários e ajuda na pesquisa, oferecendo acesso rápido e seguro, por meio da facilitação das práticas que desempenha através de ferramentas confiáveis, como a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódico em Ciência da Informação (BRAPCI), Portal de Periódicos da CAPES, *Scientific Electronic Library (SCIELO)* entre outras.

No tocante ao acesso que os estudantes têm sobre conteúdos de normas durante o curso, o gráfico 3 demonstra que a maioria dos estudantes participantes só acessa esse tema na disciplina de “Métodos de Pesquisa em Economia”, e muitos têm o primeiro contato no final do curso, nas disciplinas de monografia I e II. Para Tabosa e Cavalcante (2021), é comum que esse fato cause um certo desconforto e isso gera consequências aos concludentes, devido ao pouco contato no decorrer do curso, e esquecimento no final, além da carência desde o ensino médio, fator que também dificulta o uso das normas.

Gráfico 4 – Na disciplina que foi ensinado sobre as normas da ABNT, você ainda lembra do conteúdo dessa disciplina e sabe usar as normas?

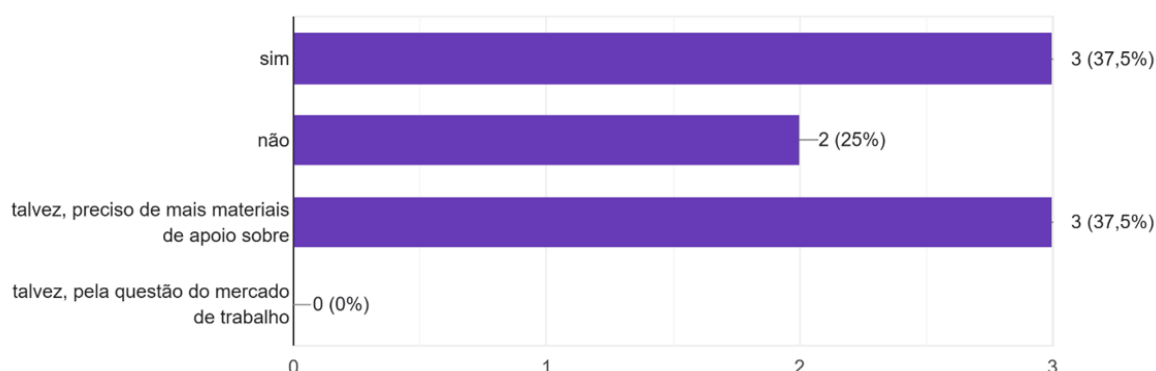


Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

O gráfico 4 demonstra que os respondentes marcaram apenas as opções “Não” e “Muito pouco”, mas nenhuma alternativa que “sim”, o que sinaliza a necessidade de verificar a oferta desses conteúdos também ao final do curso, para que o estudante consiga utilizar as normas com propriedade, de forma correta e com qualidade (Ferreira; Bonotto, 2020).

Quando são perguntados sobre os desafios na conclusão do concurso, se o uso das normas e a elaboração da monografia promovem o atraso na conclusão do curso, assim como visto em Lemos (2023), as respostas variaram, conforme demonstrado no gráfico 5:

Gráfico 5 – Você considera a formatação, conforme as normas da ABNT (de citação, referência, trabalhos acadêmicos etc.), na monografia, um dos problemas para demorar um pouco mais para concluir o curso ou até mesmo desistir



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Buscou-se saber, também, se o curso de Economia adota algum material impresso ou digital que orienta na elaboração do TCC, assim como está previsto no PCC, e todos marcaram que “desconheço” ou “não”, apenas 1 concludente respondeu que “sim”, através de um livro sobre trabalhos na área econômica.

Dando continuidade, observam-se as respostas subjetivas para as respectivas perguntas (Quadro 1; Quadro 2):

Quadro 1 - Qual(is) sua(s) maior(es) dificuldade(s) na elaboração do TCC, a respeito da normalização dele? O que você acha que poderia ser feito para diminuir essa(s) dificuldade(s)?

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atendimento ao que é esperado pela instituição para o trabalho de monografia. Adaptação do problema de pesquisa ou assunto de interesse ao escopo de um trabalho acadêmico.                                                                                                                                                          |
| A principal dificuldade foi a disponibilização e a falta de informações sobre onde devo encontrar o material, os prazos pra envio dos documentos. Imagino que uma aula ou um primeiro contato apontando mais aspectos organizacionais de envio dos documentos e informações sobre onde encontrar os documentos e os prazos de envio. |
| Ter mais orientação sobre a normalização, porque essa é a maior dificuldade.                                                                                                                                                                                                                                                         |
| O referencial. Um melhor direcionamento.                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Criar testes, ter modelos disponíveis.                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Definir um tema e discorrer sobre problemática e objetivos.                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Escrita.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| As normas, muitas vezes, são difíceis de encontrar, quando não são cobradas.                                                                                                                                                                                                                                                         |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Com as respostas do Quadro 1 é possível observar várias dificuldades, mas as maiores são apontadas para a orientação, direcionamento e modelos sobre a normalização e como é feita a busca por materiais de apoio na elaboração de seus TCC. De acordo com Rodrigues e Costa (2023), tudo isso é ligado ao bibliotecário normalizador, que surge devido ao fato da normalização documentária ser um dos seus serviços e o papel, de promover práticas que auxiliem os usuários na transmissão do conhecimento, sendo feito por meio da orientação de normalização dos documentos.

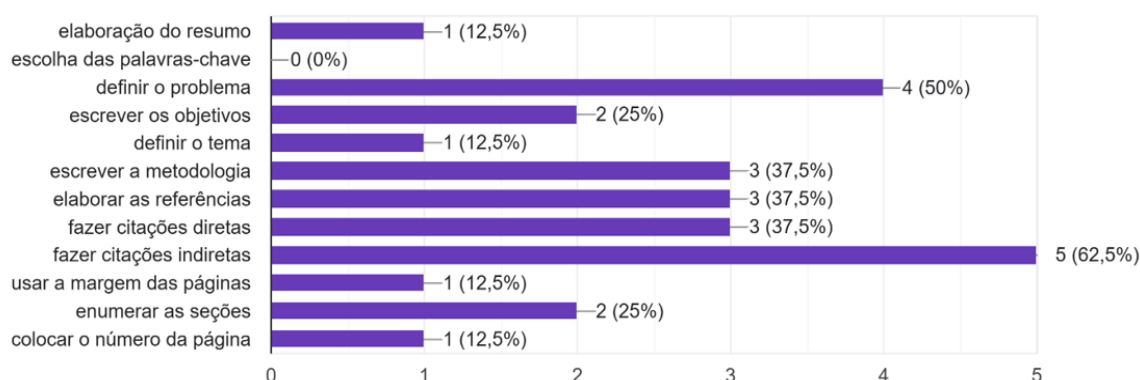
Quadro 2 - O que você gostaria de ver em um manual voltado para vocês, estudantes/concludentes de Economia? (norma específica da ABNT, modelos específicos, etc.)

|                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sim.                                                                                                                                                                 |
| Normas da ABNT e exemplos práticos de adaptação ao escopo de um trabalho acadêmico.                                                                                  |
| Gostaria, faria muito sentido ter um documento já disponibilizado no SIGAA quando ao se matricular na matéria contendo a maioria das informações sobre a monografia. |
| Normas da ABNT.                                                                                                                                                      |
| Normas específicas e o que fazer em cada etapa.                                                                                                                      |
| Normas bem explicadas e exemplificadas, além de um direcionamento.                                                                                                   |
| Modelos de referência.                                                                                                                                               |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Com as respostas do Quadro 2, observa-se a aceitação pelo manual voltado para eles e principalmente a demanda sobre o que gostariam de ver nesse manual de normalização, sendo que a maioria indicou as normas da ABNT. Conforme Lima e Brasil (2024), o uso dessas normas é um requisito fundamental para aqueles que elaboram e apresentam trabalhos acadêmicos, pois, assim, a padronização pode chegar a um nível específico de conformidade que facilite a circulação desses dados no meio científico, mas que, para isso, é preciso adaptar e facilitar as normas gerais com manuais institucionais que traduzam a linguagem técnica para evitar dificuldades de compreensão dos estudantes.

Gráfico 6 – Quais os assuntos você sente mais dificuldade na elaboração do TCC?



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Sobre a questão que busca identificar as dificuldades dos discentes na elaboração do TCC no curso de Economia da UFS, os dados apresentados no Gráfico 6 apontam que eles possuem diversas dificuldades quanto a esse assunto, sendo as maiores: normalização documental dos trabalhos, elaboração das referências e das citações diretas, o desenvolvimento da metodologia e a elaboração do problema de pesquisa.

Ainda foram investigados e interpretados os dados coletados sobre como o manual de normalização pode ajudar, de diversas formas, e todos os 8 concludentes responderam concordando e afirmando que gostariam de ver as normas da ABNT, modelos, referências, etapas explicadas e exemplificações no manual voltado para eles, pois traduzem, adaptam e facilitam o conhecimento e a aplicação das regras gerais em situações práticas específicas (Lima; Brasil, 2024).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados permitiram verificar a situação dos estudantes concludentes do curso de Economia da UFS a respeito do uso da normalização de documentos na elaboração dos seus Trabalhos de Conclusão de Curso, com o uso da ABNT.

Considerando-se o primeiro objetivo específico, identificar as normas relacionadas à elaboração de TCC na literatura, viu-se que foi atendido, pois foram identificadas as normas para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso com base na ABNT, NBR 14724:2024 - trabalhos acadêmicos, NBR 6028:2021 - resumo, resenha e revisão, NBR 6027:2013 - sumário, NBR 6023:2018 - referências, NBR 10520:2023 - citações, NBR 15287:2025 - projeto de pesquisa, NBR 6024:2012 - numeração

progressiva das seções de um documento escrito e NBR 15437:2023 - Pôsteres técnicos e científicos - apresentação.

A respeito do objetivo 2, de levantar os instrumentos de apoio à elaboração de TCC no curso de Economia, constatou-se que foram recuperados os seguintes instrumentos, uma sessão no projeto pedagógico do curso das regras sobre parâmetros e definições e a disciplina de monografia I.

Sobre o terceiro objetivo específico, qual seja, verificar as dificuldades dos discentes do curso de Economia da UFS na elaboração do TCC, ficou demonstrado que o bibliotecário pode contribuir com essa verificação para melhoria dos indicadores acadêmicos e na facilidade e transferência desse conhecimento científico.

Diante disso, o problema de pesquisa foi respondido e os objetivos atingidos com as contribuições da Biblioteconomia e da normalização documental, que podem gerar melhoria dos indicadores acadêmicos utilizando-se as normas da ABNT, principalmente as normas de citação e referência, que são onde se concentram as maiores dificuldades dos concludentes participantes da pesquisa, além da relevância para a transferência da comunicação científica, na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso dos estudantes do curso de Economia da Universidade Federal de Sergipe.

Por fim, atendendo ao alcance do objetivo geral, este estudo apresenta aos membros do curso de Economia da UFS um manual de normalização documental, mas não se limitando somente a eles, com uma interface leve e de linguagem informal e tranquila de se interpretar, com base nas normas da ABNT, localizado ao final da pesquisa no “Apêndice A” e link de acesso, para ajudar os discentes em suas maiores dificuldades na normalização de seus TCC. Como resultado final, deste artigo, o manual foi elaborado a partir da visão do bibliotecário como material de apoio para auxiliar os discentes, com foco em suas principais dificuldades identificadas nas respostas do questionário aplicado.

Por fim, enfatiza-se que as dificuldades enfrentadas pelos discentes podem ser superadas como apoio do corpo docente e como uso de materiais complementares, como o Manual aqui apresentado, que auxiliem os estudantes a se desenvolverem na elaboração do TCC, contribuindo para que se tornem profissionais aptos a terminarem o curso e atuarem no mercado de trabalho.



Outros trabalhos podem ser desenvolvidos sobre outros temas relacionados, tais como uma cartilha sobre a relevância da normalização desde as instituições escolares e a importância da normalização documental para a preservação digital.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Cláudia Regina dos; CALIXTO, Ana Paula da Cruz; MARTINS, Robson Dias. Reflexões sobre o papel do bibliotecário de referência na transferência da comunicação científica. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 12-18, jan./jun. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/10570/7506>. Acesso em: 03 set. 2024.

ARAÚJO, Isabella C. S. de; HERNANDEZ, Marli F. G.; SERGIO, Marbília P. Estudo do conteúdo de arquivos de metadados de Base de Dados científicas em relação a norma de referência bibliográfica ABNT NBR 6083:2018. *In*: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CTI, 25., 2023, Campinas. **Anais** [...] Campinas: CTI Renato Archer, 2023. p. 1-11. Disponível em: <https://www.gov.br/cti/pt-br/publicacoes/producao-cientifica/jicc/xxv-jicc-2023/pdf/jicc-2023-paper-16.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e revisão. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15437**: informação e documentação: pôsteres técnicos e científicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sobre a normalização**. Disponível em: <https://abnt.org.br/normalizacao/sobre-a-normalizacao/>. Acesso em: 19 set. 2024.

BORGES, Maria Manuel; REVEZ, Jorge; HUVI, João Evangelista. **Mediação & Satisfação**: comportamento informacional do bibliotecário de referência na instrução e implementação do acesso aberto para os investigadores das universidades angolanas. Madrid: Editorial Sínderesis, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/63592/1/2024%20HUVI%20REVEZ%20BORGES.pdf>. Acesso em: 27 set. 2024.

BRASIL ESCOLA. **Sociabilidade**, 2025. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/busca?q=sociabilidade&x=0&y=0>. Acesso em: 09 abr. 2025.

BRASIL. Decreto - lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1937-1946/del7988.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/del7988.htm). Acesso em: 09 abr. 2025.

CUNHA, Jurema Alcides; NUNES, Maria Lucia Tiellet. Referências Bibliográficas: uma questão crítica. **Revista de Psicologia**, Fortaleza, v. 9 (1/2), v. 10 (1/2), n. 10, p. 29-37, jan./dez. 1991-1992. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10974/1/1992\\_art\\_jacunha.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/10974/1/1992_art_jacunha.pdf). Acesso em: 03 set. 2024.

FERREIRA, Glória I. Sattamini; BONOTTO, Martha E. K. Kling. **Organização da informação**: textos didáticos. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/220542/001125203.pdf?sequence=1>. Acesso em: 26 set. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA. **Responsabilidade Social**. Disponível em: [http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade\\_social/o-que-iso.asp](http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/o-que-iso.asp). Acesso em: 19 set. 2024.

LEMOS, Felipe Raulino. **Desenvolvimento de uma plataforma web para análise da evasão de alunos no trabalho de conclusão de curso**. 2023. 94 f. Monografia (Engenharia de Software) – Bacharel em Engenharia de Software, Universidade Federal do Ceará, Quixadá, 2023. Disponível em: Repositório Institucional UFC: Desenvolvimento de uma plataforma web para análise da evasão de alunos no trabalho de conclusão de curso. Acesso em: 01 mar. 2025.

LIMA, Antonia Lucineide Francisco de; BRASIL, Marcus Vinicius de Oliveira. Manuais de normalização para trabalhos acadêmicos: difusão das normas brasileiras da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT em instituições de ensino superior de João Pessoa/PB. **P2P & INOVAÇÃO**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 1-21, jan./jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/p2p.2024v10n2e-6919>. Acesso em: 05 set. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MELO, Eduardo Cardoso; BAX, Marcello Peixoto. Mensuração do impacto da política pública do PNAES no desempenho acadêmico e na evasão escolar do IFMG. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2024, Vitória. **Anais [...]**. Vitória: UFES, 2024. p. 15. Acesso em: 01 mar. 2025.

NUNES, Martha Suzana Cabral. **Metodologia universitária em 3 tempos**. São Cristóvão: Editora UFS, 2021. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14940/2/MetodologiaCientificaUniversitaria3Tempos.pdf>. Acesso em: 12 set. 2024.

PINTRO, Sirlene; RADOS, Gregório Jean Varvakis; INOMATA, Danielly Oliveira. Competências do bibliotecário no processo de referência educativo de bibliotecas universitárias. **Revista ACB**, Santa Catarina, v. 22, n. 2, p. 329-342, abr./jul. 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/70003>. Acesso em: 20 mar. 2025.

RODRIGUES, Jucyara da Silva; COSTA, Francisca Carine Farias. Desafios e perspectivas do bibliotecário normalizador de trabalhos acadêmicos. **Bibliomar**, São Luís, v.

22, n. 1, p. 35-52, jan./jun. 2023. Disponível em: <http://cajapio.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/20840/11842>. Acesso em: 27 set. 2024.

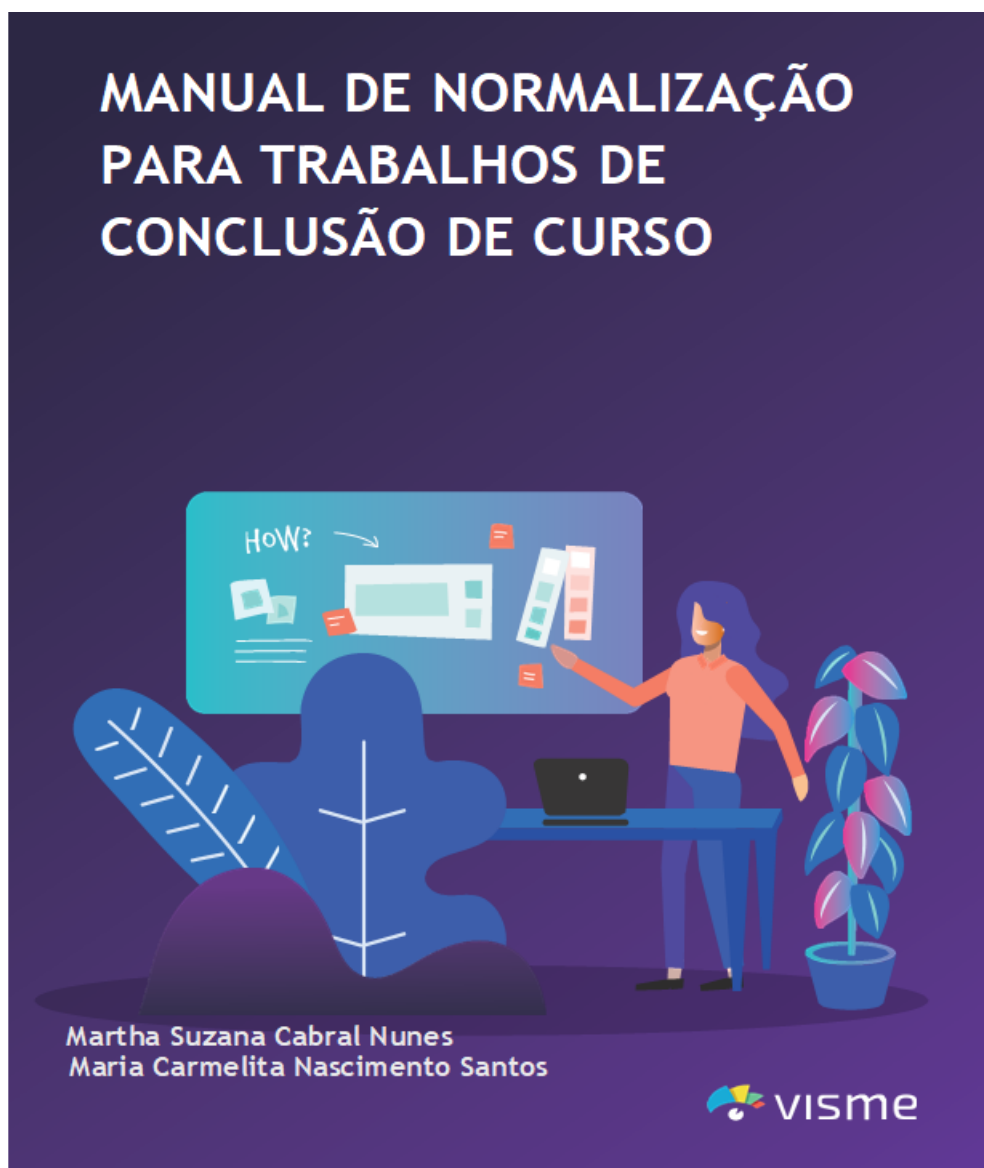
SANTOS, Mara Roxanne de Souza; SAMPAIO, Denise Braga. Normalização na prática: um breve relato sobre normalização e a experiência do grupo Normalizadores. **InCID**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 151-165, mar./ago. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/64890>. Acesso em: 04 set. 2024.

SOUSA, Maria Eliziana Pereira de; TARGINO, Maria das Graças. Cinco leis da Biblioteconomia/Cinco Leis de Ranganathan: resistindo bravamente ao tempo. **Ci. Inf. Rev.**, Maceió, v. 3, n. 1, p. 11-29, jan./abr. 2016. DOI: <https://doi.org/10.28998/cirev.%25y311-29>. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/2334>. Acesso em: 09 out. 2024.

SOUZA, Vanessa Aline Schweitzer *et al.* Normalização e funções arquivísticas: relato de experiência de aprendizagem. **Revista ACB**, Santa Catarina, v. 25, n. 2, p. 1-19, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8074742>. Acesso em: 19 set. 2024.

TABOSA, Hamilton Rodrigues; CAVALCANTE, Lidia Eugenia. Evasão discente no ensino superior: diagnóstico e ações implementadas no curso de Biblioteconomia da UFC. **Rev. Bra. de Biblio. e Doc.**, São Paulo, v. 17, p. 1-21, 2021. Acesso em: 01 mar. 2025.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; LEMOS, Marlene Emília Pinheiro de; GARBIN, Neuza. Trabalho de conclusão de curso: tempo-espço formativo. **Univ. Hum.**, Brasília, DF, v. 7, n. 1/2, p. 29-53, jan./dez. 2010. DOI: <https://doi.org/10.5102/univhum.v7i1.1276>. Disponível em: <https://www.publicacoes.uniceub.br/universitashumanas/article/view/1276/1235>. Acesso em: 12 set. 2024.

APÊNDICE A – MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DOCUMENTAL PARA O CURSO DE ECONOMIA DA UFS<sup>7</sup>

7. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1r5mSFjL\\_TCOeKH6QfUooBZUwEhIG9JiU/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1r5mSFjL_TCOeKH6QfUooBZUwEhIG9JiU/view?usp=sharing). Acesso em: 24 mar. 2025.

## APRESENTAÇÃO

Acha chato e está cansado de não saber qual ABNT utilizar em seu trabalho final e fica pesquisando por horas na *internet* e em *sites* duvidosos?! Podemos lhe ajudar, e ainda provar o contrário, confira!

Sou Bibliotecária Documentalista e no presente manual tenho o objetivo de facilitar a sua vida acadêmica quando o assunto é formatação do seu trabalho acadêmico.

Essa pesquisa deu-se início a partir do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), orientado pela Profa Dra Martha Suzana Cabral Nunes, com o intuito de contribuir na elaboração de trabalhos de conclusão de curso dos estudantes do curso de Economia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), mas, para além disso, contribuir e ajudar nos demais cursos também.

Esse manual é ideal para você, concludente ou não, que quer finalizar o seu trabalho com as padronizações necessárias e corretas de forma rápida, fácil e acessível.

Mas como isso? Por meio da metodologia de resumos e modelos das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como da apresentação de exemplos práticos. Parece simples, não é mesmo? E realmente é!

Vamos lá?

## SUMÁRIO

|   |                                            |    |
|---|--------------------------------------------|----|
| 1 | AS NORMAS DA ABNT                          | 4  |
| 2 | TRABALHOS ACADÊMICOS – ABNT NBR 14724:2024 | 5  |
| 3 | RESUMO – ABNT NBR 6028:2021                | 9  |
| 4 | DIFERENÇAS ENTRE ILUSTRAÇÕES E TABELAS     | 13 |
| 5 | SUMÁRIO – ABNT NBR 6027:2013               | 16 |
| 6 | REFERÊNCIAS – ABNT NBR 6023:2018           | 18 |
| 7 | CITAÇÕES – ABNT NBR 10520:2023             | 23 |



## AS NORMAS DA ABNT

Na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), existe diversas normas para cada tipo documental, as mais comuns e utilizadas na comunidade acadêmica são:

- **NBR 14724:2024 - Trabalhos acadêmicos.**
- **NBR 6028:2021 - Informação e documentação - Resumo, resenha e resensão.**
- **NBR 6027:2013 - Informação e documentação - Sumário - Apresentação.**
- **NBR 6023:2018 - Informação e documentação - Referências - Elaboração.**
- **NBR 10520:2023 - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação.**
- **NBR 15287:2025 - Informação e documentação - projeto de pesquisa.**
- **NBR 6024:2012 - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação.**
- **NBR 6034:2004 - Informação e documentação - Índice - Apresentação.**
- **NBR 6029:2023 - Informação e Documentação - Livros e folhetos - apresentação.**
- **NBR 15437:2023 - Informação e Documentação - Pôsteres técnicos e científicos - Apresentação.**

Observação: não descarte a consulta às normas e esteja sempre atualizado, pois elas podem sofrer mudanças, atualizações, então verifique se é a que você está utilizando é a mais atual. Como exemplo: NBR 14724:2024 de trabalhos acadêmicos, lançada em 2024.